



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO EJA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO IFG – CAMPUS GOIÂNIA E GOIÂNIA OESTE

ROBERTO LUIZ VARELO

ORIENTADOR: DR. JOSUÉ VIDAL PEREIRA

EDITAL N. 15/2022 (PIBIC/PIBIC-AF) CAMPUS GOIÂNIA

EMAIL: josue.pereira@ifg.edu.br

Palavras-chave: EJA, Covid19, Ensino Remoto Emergencial

Introdução

Este trabalho teve como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas pelos alunos da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional no IFG no contexto do Ensino Remoto Emergencial.

Metodologia

Este estudo foi realizado através de análise documental e bibliográfica. Os dados quantitativos acerca dos impactos da COVID19 no ensino da EJA, foram retirados de levantamento realizado pelo Observatório do Mundo do Trabalho/IFG e do Observatório do Estado Social Brasileiro.

Resultados e Discussão

A Educação de Jovens e Adultos do IFG possui uma grade curricular concebida para o ambiente presencial. No entanto, diante do contexto pandêmico, os professores tiveram de se adaptar à nova realidade e esforçaram-se para manter as aulas remotas da melhor maneira possível. Apesar do empenho dos docentes, a situação dos alunos não permitiu uma adaptação completa ao ambiente virtual de aprendizado. As dificuldades enfrentadas diversas, incluindo fatores como limitações financeiras e a falta de acesso a equipamentos eletrônicos, conforme já mencionado. Além disso, outro aspecto que contribui para os desafios do ensino remoto é a falta de familiaridade com dispositivos eletrônicos e até mesmo questões relacionadas ao ambiente domiciliar para facilitar a aprendizagem. Um exemplo citado é a ausência de um espaço dedicado ao estudo dentro de casa, que seja livre de interferências externas.

A pandemia expôs a ineficácia das políticas neoliberais concebidas para a educação. Essas políticas, ao visarem a formação voltada para o mercado de trabalho, vão de encontro às políticas públicas que deveriam fornecer apoio e suporte contínuo aos alunos de diversas modalidades, especialmente à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Diante das diversas dificuldades existentes, é crucial destacar as interseções que permeiam o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA), abrangendo aspectos como gênero, etnia e cor. Essas observações nos proporcionam a base para a exploração de questões futuras, incluindo pesquisas que investiguem as interseções presentes no público da EJA. Isso permitiria examinar a predominância de certos grupos dentro desse contexto educacional

Nesse contexto, foram formuladas várias perguntas aos alunos através de um portal eletrônico, visando a obtenção de dados sobre as circunstâncias individuais dos alunos durante o período da pandemia.

Selecionamos algumas dessas perguntas juntamente com as percentagens correspondentes das respostas, a fim de ilustrar o procedimento do estudo.

A grande maioria não conseguia uma conexão de qualidade que desse suporte às aulas pelo sistema remoto. Devemos também lembrar que a velocidade da internet disponibilizada nos chips fornecidos pela Instituição também era muito ruim, inviabilizando por exemplo que os educandos pudessem abrir suas câmeras para facilitar a interação ao longo dos encontros on-line. Uma das principais dificuldades enfrentadas pelos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) durante a pandemia é a falta de infraestrutura adequada, incluindo espaços próprios para estudo.

Este estudo propocrcionou uma visão abrangente desses aspectos, revelando que a maioria das respostas dos alunos indicou que a infraestrutura não estava adequadamente preparada para a realização do ensino remoto.O tipo de equipamento utilizado pelos estudantes, também indica dificuldades. O uso do celular como meio de acesso às aulas evidencia obstáculos no processo de aprendizagem. Sobretudo quando se considera que 30% utilizavam o celular, equipamento inadequado, sobretudo, pelo seu tamanho, que dificulta a visualização de todos os elementos disponibilizados pelo aplicativo, de modo que o estudante precisa alternar de telas para ter acessos aos chats de interação ou outra tela para ver o professor ou colegas ao mesmo tempo.

Conclusões

Deve-se pontuar que, embora todas as modalidades tenham sido fortemente prejudicadas pela Pandemia da Covid19, os dados apresentados neste relatório, evidenciam que a EJA, caracterizada pela história de precarização foi aquela em que mais se observou prejuízos. As questões sociais e econômicas fizeram com que os sujeitos da modalidade tivessem a qualidade da educação a eles destinadas, muito reduzida.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de dezembro de 1996.______. Decreto n. 5.840. Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Brasília, DF, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm. Acesso em: 12 jun. 2020.



DOS SANTOS, Juliana Silva; PEREIRA, Marcos Villela; AMORIM, Antonio. Os sujeitos estudantes da EJA: um olhar para as diversidades. Revista Internacional de educação de jovens e adultos, 2018, 1.1: 122-135. FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Observatório do Mundo do Trabalho. (2016). Instituto Federal de Goiás. Disponível em http://ifg.edu.br/estrutura-organizacional-desenvolvimento-institucional/observatorio-mundo-dotrabalho/apresentacao-observatorio?showall=&limitstart Acesso em: 03 abr 2023.

SILVA, Camila Rocha da; Ana Célia Sousa; Nadja Rineli Oliveira de. A EJA e o ensino remoto emergencial: um olhar discente. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2021 SOUZA, Adriana da Silva de. A EJA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, 2021. TEER, Jacqueline Vaccaro; REIS, Jonas Tarcísio; GONZAGA, Jorge Luiz Ayres. A EJA na pandemia: iniciativas de educação remota na escola pública e o fracasso da política neoliberal. EJA em Debate, 2021, 10.18: 85-100.

VENTURA, Jaqueline P. Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores no Brasil: revendo alguns marcos históricos. EJA trabalhadores, Rio de Janeiro (2001

